

1.183 VARIABILIDADE DOS PARÂMETROS GRANULOMÉTRICOS NUM SISTEMA LATOSSOL ARGISSOLO DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE LINS: Thiago Martins Steffen; Célia Regina Mates [Orientador]; Alex Paulus Ribeiro dos Santos; Adilson Carvalho [Colaborador(es)]; NUPEGE Solos e Nutricao de Plantas / LSN - ESALQ/USP

A utilização de efluentes de esgoto tratado (EET) para a irrigação de culturas só agora começa a ser considerada no Brasil. A caracterização dos atributos físicos dos solos que deverão receber o efluente é de grande importância para o entendimento de sua dinâmica. Estudos em andamento realizados em área experimental no município de Lins, São Paulo, têm colocado em evidência uma grande variação no volume de solução de solo coletada em diferentes pontos da área experimental e em diferentes profundidades. Tal variação não pode estar relacionada diretamente à quantidade de precipitação pluviométrica, quantidade de água de irrigação aplicada nem ao relevo (levemente inclinado).

O objetivo deste trabalho foi verificar por meio da caracterização física do solo, se esta variabilidade poderia estar associada a diferenças texturais do solo, não evidenciada nos estudos de campo. Assim, amostragem detalhada do solo em malha de 25 X 25m em diferentes profundidades (a partir de 0,10m até 2m em intervalos de 0,25m) foi realizada e as análises para quantificação das frações granulométricas foram obtidas.

Os resultados preliminares indicam que o solo da área de estudo apresenta diferenças texturais que poderiam, em parte, estar associadas aos diferentes volumes de solução do solo coletados.

Agência Financiadora do projeto: FAPESP, CONV. USP/SABESP/NUPEGEL; do Autor: CNPq

1.184 VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE POPULAÇÕES DE *ORYZA GLUMAEPATULA* COM BASE EM CARACTERES MORFOLÓGICOS VEGETATIVOS E REPRODUTIVOS: Mariana Silva Rosa; Eliz Ann Veasey [Orientador]; Patricia Pimentel dos Santos [Colaborador(es)]; Laboratório de Evolução e Genética Aplicada - Genetica / LGN - ESALQ/USP

Com o objetivo de avaliar a variabilidade genética em *Oryza glumaepatula* para caracteres morfológicos vegetativos e reprodutivos, foram avaliadas populações coletadas nas bacias hidrográficas de Japurá (J), Tapajós (TA-1), Solimões (SO-2 e SO-4), Paraguai (PG-4), Purus (PU-1), Negro (NE-26) e Xingu (XU-1). Foram considerados 6 caracteres vegetativos e 6 reprodutivos avaliados por métodos uni- e multivariados (análise de agrupamento pelo método UPGMA, a partir da distância Euclidiana). Houve diferença significativa ($P < 0,01$) no teste F entre populações para todos os caracteres, mostrando grande variabilidade interpopulacional. Na análise de agrupamento, observou-se a formação de 6 grupos: NE-26 (grupo 1); PG-4 (grupo 2); JA-4 (grupo 3); TA-1, SO-2 e SO-4 (grupo 4); PU-1 (grupo 5) e XU-1 (grupo 6). A população NE-26 destacou-se das demais por apresentar caracteres maior comprimento da folha bandeira e panícula, maior comprimento e menor largura do limbo e panícula aberta. A população PG-4 diferenciou-se das demais principalmente pela inserção descendente da folha bandeira e maior comprimento da panícula. A população JA-4 apresentou a maior largura de limbo e maior comprimento da lígula. Já a população PU-1 se diferenciou por apresentar maior número de perfilhos por população XU-1 destacou-se das demais principalmente pelos caracteres: florescimento tardio, menor número de perfilhos e maior altura da planta.

Agência Financiadora do projeto: FAPESP; do Autor: FAPESP

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (11. São Paulo, 2003)